



CAPÍTULO 4

A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E OS IMPACTOS DESSA CIÊNCIA NA ATUALIDADE

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.264112612014>

Indianara Patricia Santello

Acadêmica de Ciências Contábeis no
Centro Universitário Faveni

Dyego Felype Penna Carvalho

Docente - Centro Universitário Faveni -
Unifaveni, Guarulhos, São Paulo, Brasil

Oswaldo Daniel Dos Santos Pinheiro

Docente - Centro Universitário Faveni -
Unifaveni, Guarulhos, São Paulo, Brasil

Sabrina Pereira Uliana Pianzoli

Docente - Centro Universitário Faveni -
Unifaveni, Guarulhos, São Paulo, Brasil (manter esse formato na publicação dos autores)

RESUMO: A contabilidade, como ciência social aplicada, passou por contínua evolução, acompanhando as transformações econômicas, políticas, tecnológicas e sociais. Desde a Revolução Industrial, novas técnicas surgiram para atender à crescente complexidade empresarial. No século XX, a globalização impulsionou a harmonização das normas contábeis, promovendo transparência e comparabilidade. Atualmente, a contabilidade transcende o simples registro de fatos econômicos, atuando como ferramenta estratégica para a tomada de decisões, controle organizacional, avaliação de riscos e cumprimento legal. A pesquisa, de caráter qualitativo e baseada em revisão bibliográfica, analisa essa trajetória histórica e o papel atual da contabilidade frente à digitalização, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental. Os resultados evidenciam que a contabilidade moderna tornou-se essencial à gestão estratégica e à sustentabilidade das empresas, destacando o contador como agente fundamental na criação de valor e na adaptação às transformações sociais e econômicas.

Palavras-chave: contabilidade, evolução, impacto, tecnologia, tomada de decisão.

The Evolution of Accounting and the Impacts of this Science Today

ABSTRACT: Accounting, as an applied social science, has undergone continuous evolution, adapting to economic, political, technological, and social transformations. Since the Industrial Revolution, new techniques have emerged to meet the growing complexity of business operations. In the twentieth century, globalization promoted the harmonization of accounting standards, fostering transparency and comparability. Today, accounting transcends the mere recording of economic events, serving as a strategic tool for decision-making, organizational control, risk assessment, and legal compliance. This qualitative research, based on a bibliographic review, analyzes the historical trajectory and the current role of accounting in the context of digital transformation, corporate governance, and socio-environmental responsibility. The findings show that modern accounting has become essential to strategic management and business sustainability, highlighting the accountant as a key agent in value creation and adaptation to social and economic changes.

KEYWORDS: accounting, evolution, impact, technology, decision-making.

INTRODUÇÃO

A contabilidade, enquanto ciência social aplicada, passou por profundas transformações ao longo da história, acompanhando as mudanças econômicas, sociais e tecnológicas da humanidade.

Desde os primeiros registros rudimentares utilizados para controle patrimonial em civilizações antigas até os sofisticados sistemas informatizados da contemporaneidade, o desenvolvimento contábil se consolidou como elemento essencial à gestão e à tomada de decisão.

Iudícibus (2021) ressalta que a contabilidade não se limita à função de registrar transações, mas busca fornecer informações relevantes para múltiplos usuários, possibilitando o acompanhamento da realidade econômico-financeira das organizações.

Marion, (2009, p.25), afirma que a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Apesar desse papel central, o avanço da contabilidade na era digital levanta questionamentos importantes: De que forma a evolução dessa ciência impacta a prática profissional e a sociedade na atualidade?

A justificativa da pesquisa se fundamenta na relevância crescente da contabilidade em um contexto marcado por competitividade global, complexidade regulatória e avanços tecnológicos. A informação contábil, além de atender exigências legais, constitui-se em um instrumento indispensável à sustentabilidade das organizações e ao controle social, especialmente em tempos de instabilidade econômica.

Marion (2018) destaca que a contabilidade se tornou uma linguagem universal dos negócios, permitindo a comunicação entre empresas, investidores, governos e sociedade. Nesse sentido, compreender sua evolução é essencial para avaliar como a profissão se adapta às demandas de transparência, governança e responsabilidade social.

O presente estudo possui como objetivo geral analisar a evolução da contabilidade e identificar os principais impactos dessa ciência na atualidade.

Adicionalmente, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos no intuito de nortear a pesquisa científica: I) apresentar um panorama histórico da evolução da contabilidade, destacando seus marcos mais relevantes;

II) discutir a influência das inovações tecnológicas na prática contábil contemporânea, III) refletir sobre os impactos sociais e organizacionais da contabilidade na atualidade; e IV) apontar os desafios e perspectivas da profissão contábil diante das transformações em curso.

DESENVOLVIMENTO

CONTABILIDADE NO TEMPO: DA ANTIGUIDADE À ERA CONTEMPORÂNEA

A contabilidade é uma das práticas sociais mais antigas da humanidade, tendo surgido da necessidade de registrar, controlar e transmitir informações sobre o patrimônio e as transações econômicas.

Na Antiguidade, as primeiras evidências de registros contábeis foram encontradas em civilizações como a mesopotâmica, por meio de tabuletas de argila com inscrições cuneiformes que descreviam operações comerciais e arrecadação de tributos, evidenciando a importância da contabilidade como instrumento de controle econômico desde os primórdios da civilização (IUDÍCIBUS, 2020; MARION, 2019).

Ainda, de acordo com os autores Iudícibus, 2020; Marion, 2019, esses registros rudimentares constituem a gênese da contabilidade, revelando o esforço humano em organizar e preservar informações financeiras para garantir a sobrevivência e a administração das cidades-Estado.

Destaca-se, que a contabilidade tem sua origem associada à necessidade do ser humano de acompanhar e controlar a evolução de seu patrimônio.

Iudícibus (2000), afirma que a contabilidade constitui um elemento essencial à evolução da humanidade, refletindo diretamente o avanço das sociedades e sua capacidade de gerir recursos de maneira sistemática e eficiente.

No Egito Antigo, a contabilidade teve papel fundamental no controle da produção agrícola e na arrecadação de impostos, sendo registrada em rolos de papiro que detalhavam entradas e saídas de grãos, ouro e outros recursos, demonstrando a organização administrativa e econômica da época (SCHMIDT, 2000; IUDÍCIBUS, 2020).

Hendriksen e Breda (2019) destacam que, nesse período, a contabilidade estava diretamente ligada ao poder do Estado, sendo instrumento de fiscalização da riqueza e da manutenção do aparato governamental. Da mesma forma, na Grécia e em Roma, registros contábeis foram utilizados para gerir o comércio marítimo, os gastos públicos e a administração de templos, revelando a contabilidade como prática essencial para a expansão econômica e a consolidação política dessas civilizações.

Com a Idade Média, o avanço do comércio e o fortalecimento das corporações de mercadores impulsionaram novas técnicas de registro. As feiras europeias e o florescimento das cidades italianas, sobretudo Veneza e Florença, foram contextos férteis para a evolução da contabilidade. Na visão de Sá (2021), Pacioli não inventou o método, mas organizou e difundiu uma prática que já era utilizada por comerciantes italianos, consolidando um sistema que permanece como fundamento da contabilidade até os dias atuais.

Durante a Era Moderna, a contabilidade passou a assumir caráter científico, acompanhando a expansão do capitalismo mercantil e posteriormente do capitalismo industrial.

Iudícibus e Marion (2019) ressaltam que a contabilidade deixou de ser apenas instrumento de registro, tornando-se também uma ciência aplicada voltada à mensuração e à análise da riqueza, estabelecendo princípios, conceitos e técnicas para responder às demandas de investidores e administradores.

A CONTABILIDADE COMO CIÊNCIA SOCIAL APLICADA

Contabilidade, ao longo de sua evolução, deixou de ser compreendida apenas como uma técnica de registros financeiros para assumir o papel de ciência social aplicada, voltada para atender às necessidades informacionais da sociedade.

Segundo Iudícibus (2017), a contabilidade deve ser entendida como um sistema de informação que tem por objetivo gerar dados úteis para a tomada de decisões, auxiliando não apenas gestores e investidores, mas também a coletividade que se beneficia da transparência e da responsabilidade corporativa.

O caráter social da contabilidade está relacionado ao seu compromisso com a produção de informações fidedignas, que permitam não apenas a análise do desempenho econômico das organizações, mas também a avaliação de seus impactos sociais e ambientais.

Hendriksen e Van Breda (1999) destacam que a contabilidade desempenha função essencial ao fornecer informações que refletem a realidade econômica, favorecendo o processo de alocação de recursos na sociedade.

Nesse sentido, a contabilidade, como ciência social aplicada, busca atender demandas que ultrapassam o âmbito interno das empresas. Conforme Marion (2018), a contabilidade deve ser vista como um instrumento que auxilia a sociedade na busca pela justiça social, pela ética na gestão e pela preservação da confiança pública nas instituições. Isso reforça a ideia de que sua atuação não se limita ao aspecto econômico, mas está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento sustentável e à responsabilidade social.

Outro ponto fundamental é que, como ciência social aplicada, a contabilidade evolui de acordo com as transformações do contexto histórico, político e econômico. Sá (2008) explica que a contabilidade não pode ser desvinculada da realidade social, pois sua aplicação se fundamenta na interpretação de fatos e fenômenos que afetam a vida coletiva. Assim, ela se adapta às exigências normativas, culturais e éticas de cada sociedade.

Ressalta-se que a contabilidade deve ser compreendida como um campo de conhecimento dinâmico, comprometido com a produção de informações relevantes para a tomada de decisões e com a promoção do desenvolvimento socioeconômico. Ao assumir esse papel, a contabilidade reafirma sua identidade de ciência social aplicada, cujo propósito ultrapassa a simples escrituração para alcançar a dimensão de instrumento de gestão, cidadania e justiça social (IUDÍCIBUS, 2020; FRANCO, 2017; COLIATH, 2014).

FUNÇÃO SOCIAL DA CONTABILIDADE

A contabilidade configura-se como uma ciência social imersa em técnicas e procedimentos que sustentam sua prática. Xavier Filho (2008) elucida como uma ciência voltada ao estudo e à execução das funções de controle e de registro dos atos e fatos da Administração e da Economia. Dessa forma, trata-se de uma área que analisa os fenômenos patrimoniais, considerando suas realidades, evidências e comportamentos em relação à eficácia funcional das células sociais.

Complementando essa perspectiva, Coliath (2014) afirma que a contabilidade exerce um papel fundamental no processo de compreensão entre os grupos de interesse que dependem de informações confiáveis.

Essas informações, ao serem mensuradas de acordo com métodos e práticas adequados, tornam-se passíveis de interpretação, absorção e utilização de maneira segura, atendendo às demandas do ambiente de trabalho e da investigação científica.

Portanto, é válida a afirmativa de que a contabilidade é uma ciência social, na medida em que seus profissionais necessitam compreender as mutações sociais e, a partir delas, estabelecer conexões com o mercado.

Embora sua prática envolva técnicas e procedimentos geralmente expressos de forma quantitativa, a verdadeira essência da contabilidade revela também um caráter qualitativo (COLIATH, 2014).

Para os autores (Coliath, 2014; Iudícibus, 2020; Franco, 2017), os usuários da Contabilidade estão constantemente sujeitos às influências da sociedade e às mudanças econômicas, fatores que moldam a forma como buscam e utilizam as informações contábeis. Por isso, entende-se a Contabilidade como uma ciência factual social. Sua dimensão social está relacionada à compreensão de como os profissionais contábeis criam, modificam e interpretam os fenômenos da área, transformando-os em informações relevantes para os usuários.

Nesse contexto, o trabalho do contabilista vai além de apenas registrar, quantificar e informar os fatos da entidade. É também seu papel analisar e revisar esses acontecimentos, buscando identificar e explicar suas causas, de modo a oferecer uma visão mais completa e significativa da realidade econômica e social em que a organização está inserida (XAVIER FILHO, 2008, p. 8).

O PAPEL DA CONTABILIDADE NA GESTÃO E NA TOMADA DE DECISÕES

Segundo Marion (2009, p. 25), a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados

econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumizando-os em forma de relatórios ou comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

A contabilidade fornece conhecimentos essenciais por meio das Demonstrações Contábeis, destacando-se o balanço patrimonial, que evidencia a posição patrimonial e financeira da empresa, permitindo avaliar sua saúde financeira. O desempenho operacional é analisado por meio da demonstração do resultado, enquanto a demonstração dos fluxos de caixa fornece informações sobre as mutações na posição financeira da organização.

Pode-se considerar que uma das principais características da contabilidade é sua capacidade de gerenciar sistemas de informação e bancos de dados, subsidiando a tomada de decisão de usuários internos e externos (MARION, 2009). Essa função permitiu que a contabilidade assimilasse novas perspectivas de gestão empresarial (PADOVEZE, 2004), consolidando-se como um suporte essencial ao processo decisório, uma vez que utiliza técnicas e procedimentos consagrados da área, adaptados para atender às necessidades dos gestores (IUDÍCIBUS, 1998).

Dessa forma, a Contabilidade Gerencial assume um papel estratégico ao transformar dados coletados e mensurados em informações úteis e oportunas, capazes de orientar tanto os usuários quanto a administração das organizações.

No contexto atual, marcado pelo aumento da competitividade, torna-se essencial que cada organização conheça profundamente seu próprio negócio, pois esse conhecimento é determinante para sua sobrevivência. O desenvolvimento tecnológico, a complexidade do ambiente econômico e o elevado nível de incerteza dificultam esse conhecimento e, conseqüentemente, a gestão empresarial.

Diante desses fatores, a contabilidade assume papel de destaque dentro das organizações, reunindo informações indispensáveis para apoiar os gestores na tomada de decisão (PADOVEZE, 2020; MARION, 2019; IUDÍCIBUS, 2020).

Uma das principais características da Contabilidade é a capacidade de gerenciar “todo o sistema de informação, os bancos de dados que propiciam tomada de decisão, tanto dos usuários internos como externos” (MARION, 2009, p. 29).

De forma geral, a contabilidade tornou-se um suporte essencial para a informação, sobretudo por se constituir em “várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório” (IUDÍCIBUS, 1998, p. 21).

A Contabilidade Gerencial, segundo Atkinson et al. (2011, p. 36), “é o processo de identificar, mensurar, relatar e analisar as informações sobre os eventos econômicos da organização”, sendo, portanto, uma ferramenta fundamental para os usuários

internos, promovendo um gerenciamento mais eficaz da organização e direcionando-se exclusivamente à administração empresarial.

De acordo com Iudícibus (1998), a Contabilidade Gerencial faz uso de diversos campos do conhecimento, integrando conceitos da Administração Financeira, da Administração de Produção e da estrutura organizacional.

Dessa forma, amplia-se o escopo de estudo, permitindo que as áreas se conectem entre si, utilizando técnicas e procedimentos já conhecidos da contabilidade financeira, de custos e da análise de balanços, porém sob uma nova perspectiva, com maior detalhamento e formas diferenciadas de apresentação e classificação, visando apoiar os gestores no processo decisório (PADOVEZE, 2020; IUDÍCIBUS, 2020; MARION, 2019).

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como revisão bibliográfica, de natureza qualitativa e com objetivo exploratório e descritivo.

Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Essa estratégia metodológica permite o aprofundamento teórico do tema, a identificação de diferentes abordagens e a construção de uma base sólida para a análise do problema proposto.

Lakatos e Marconi (2017) afirmam que a pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos a partir de dados descritivos, considerando a interpretação dos autores estudados. Assim, este trabalho se fundamenta na análise crítica das contribuições de diferentes pesquisadores da área contábil, com ênfase nas práticas de gestão e qualidade dos serviços prestados pelas organizações contábeis.

O caráter exploratório, conforme definido por Vergara (2010), possibilita ampliar a compreensão sobre o tema, uma vez que busca familiaridade com o objeto de estudo. Já o aspecto descritivo, segundo Cervo, Bervian e Silva (2007), permite expor características e propriedades observadas nas obras analisadas.

Dessa forma, o percurso metodológico adotado compreendeu as seguintes etapas: levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos, teses, dissertações e periódicos das áreas de Contabilidade, Administração e Gestão de Serviços; Seleção das fontes mais atuais e relevantes para a elaboração da fundamentação teórica; Análise crítica dos conteúdos, visando identificar convergências e divergências entre os diferentes autores e a Estruturação do referencial teórico que sustentou a discussão e os resultados obtidos no estudo.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

PESQUISAS ANTERIORES QUE DISCUTIRAM A TEMÁTICA PESQUISADA

O propósito desse tópico é evidenciar resultados de pesquisas científicas anteriores que versam sobre a evolução da contabilidade ao longo dos anos e como tal evolução têm impactado o cotidiano das organizações empresariais e das pessoas por meio das informações geradas por essa ciência.

Carvalho e Pires, em 2024 em sua obra Demonstrações contábeis e sua utilidade no contexto gerencial das pequenas e médias empresas do município de venda nova do imigrante/ES, escreveram sobre a utilidade das demonstrações contábeis no ambiente gerencial. Como objetivos destacaram a relevância da demonstração contábil como instrumento informacional na tomada de decisão do administrador. Em seguida, empregaram a metodologia de descritiva e de levantamento por meio de survey para quatro empresário de pequenas médias empresas da região sul serrana do Estado do ES. Por meio dos questionários foi possível constatar que os empresários possuem uma visão limitada sobre a real capacidade informacional da contabilidade, chega-se a conclusão de que os administradores visualizam a prática da contabilidade como um meio de gerar e recolher encargos tributários.

Conforme Lobato e Paravidine, 2023 escreveram sobre a contabilidade no Brasil: Ontem e Hoje. Esta obra apresenta análise crítica sobre a história e a contabilidade no Brasil. O objetivo é analisar a evolução da contabilidade no país, destacando os principais eventos históricos, mudanças legislativas, transformações econômicas e influências internacionais que contribuíram para o seu desenvolvimento e consolidação. A metodologia adotada consistiu em uma análise crítica das fontes, levando em conta a relevância e a validade dos dados, além da consistência e coerência das informações em relação ao tema central. Com base nas informações analisadas, é possível promover uma reflexão crítica sobre os impactos históricos desses eventos na contabilidade nacional, além de examinar os desafios atuais enfrentados pelos profissionais da área frente às constantes transformações do cenário econômico e normativo.

Fernandes, Fernandes, Fernandes , Salles, elaboraram em 2025 o seguinte trabalho: Contabilidade Digital e o Impacto da Tecnologia no Profissional Contábil.

O presente estudo evidencia que a contabilidade é uma resposta às exigências da Quarta Revolução Industrial, integrando tecnologias como inteligência artificial, big data e sistemas em nuvem, que transformam de maneira significativa a atuação do profissional contábil. Diante desse cenário de mudanças, o presente estudo

se justifica pela necessidade de compreender os impactos da digitalização nos processos contábeis e nas competências demandadas pelo mercado e analisar de que forma a contabilidade digital influencia o desempenho do contador, identificando oportunidades, desafios e implicações éticas associadas a essa transformação. A coleta de dados baseou-se em fontes acadêmicas reconhecidas, acompanhada de uma análise crítica sobre a automatização dos serviços contábeis, as transformações nas rotinas profissionais e as novas exigências impostas ao perfil do contador. Os resultados evidenciam uma profunda reconfiguração da profissão, marcada por benefícios como o aumento da produtividade, a maior precisão das informações e o fortalecimento do papel estratégico do profissional. Contudo, também revelam desafios significativos, entre eles a resistência à mudança, a necessidade de atualização contínua e as vulnerabilidades ligadas à segurança da informação.

As evidências demonstram que o êxito da contabilidade digital depende diretamente da capacidade técnica e comportamental de adaptação dos profissionais, bem como do compromisso ético na gestão dos dados.

CONCLUSÃO

A evolução da Contabilidade no Brasil tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento das práticas organizacionais, consolidando-se como uma ciência indispensável à gestão patrimonial e à tomada de decisões. Sua contribuição vai além da teoria, ao adaptar-se às demandas do ambiente corporativo e oferecer ferramentas eficazes para o registro, controle e análise financeira.

A atuação do contador, com base em princípios científicos e éticos, viabiliza a produção de informações claras e confiáveis, essenciais à transparência, à governança e à sustentabilidade das entidades. Nesse contexto, a Contabilidade assume uma função estratégica nas organizações, sendo crucial para a eficácia da administração e para a promoção de práticas responsáveis no cenário econômico atual.

O desenvolvimento tecnológico e a globalização reformularam o exercício contábil, impulsionando a digitalização de processos, a harmonização das normas internacionais e a ampliação do papel do contador como agente de governança e desenvolvimento organizacional.

Diante disso, o estudo destaca a relevância contínua da contabilidade como ciência dinâmica e adaptável, cuja trajetória reflete sua capacidade de responder às transformações sociais, políticas e econômicas.

Para pesquisas futuras, sugere-se aprofundar a investigação sobre o impacto das tecnologias emergentes na profissão contábil, os desafios da contabilidade sustentável e o papel do contador na construção de modelos de negócios mais transparentes e éticos.

Na atualidade, a contabilidade exerce um papel fundamental na geração de informações úteis e confiáveis, que orientam tanto o controle interno quanto a transparência nas relações com investidores, governos e sociedade. A era digital intensificou essa relevância, ao mesmo tempo em que impôs novos desafios, exigindo do profissional contábil constante atualização, domínio tecnológico e atuação ética frente ao tratamento das informações.

Com base nessa evolução, conclui-se que a contabilidade consolida-se como uma linguagem universal dos negócios e um instrumento indispensável à sustentabilidade e à governança das organizações. Seu futuro dependerá da capacidade de integrar conhecimento técnico, inovação e responsabilidade social, garantindo que continue contribuindo para o desenvolvimento econômico e para o fortalecimento da confiança nas relações empresariais e sociais.

REFERÊNCIAS

ADELEGAN, Olatundun Janet. **Management Accounting Practices in Nigerian Companies**. IFAC, 2001.

ALMEIDA, Lauro Brito; PARISI Cláudio; PEREIRA, Carlos Alberto. **Controladoria**. In: **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON**. Armando Catelli (coordenador). São Paulo: Atlas, 1999.

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; ASSAF NETO, Alexandre. **A Contabilidade Tradicional e a Contabilidade Baseada em Valor**. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, n. 33, p. 16 - 32, set/dez, 2003 ARNOSTI, José Carlos Melchior.

BEUREN, Ilse Maria. **O Papel da Controladoria no Processo de Gestão**. In **Controladoria: Agregando valor para a empresa**. Paulo Schmidt (Organizador). Porto Alegre: Bookman, 2002.

CARVALHO, Dyego Fellype Penna; PIRES, Mirian Albert. **Demonstrações contábeis e sua utilidade no contexto gerencial das pequenas e médias empresas do município de Venda Nova do Imigrante/ES**. , Imigrantes, ES, 2024. Disponível em: <https://revistacontemporanea.com.br/artigo/contabilidade-venda-nova>. Acesso em: 05 de Outubro de 2025.

COLIATH, Gilberto. **Fundamentos da Contabilidade: Aspectos Teóricos e Aplicados**. São Paulo: Atlas, 2014.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FERNANDES, Filipe Carvalho de Abreu; FERNANDES SALLES, Anna Allicy Câmara da Silva; FERNANDES, Álvaro Felipe Câmara da Silva; FERNANDES PINHEIRO FERNANDES, João Ricardo Salles. **A contabilidade digital e o impacto da tecnologia no profissional contábil**. **Aurum Revista Multidisciplinar**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 13–25, mar. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.63330/armv1n1-002>. Acesso em: 06 de Outubro de 2025.

FRANCO, Ilário. **Contabilidade Geral**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HENDRIKSEN, Eldon S. e VAN BREDÁ, Michael. **Teoria da Contabilidade**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

JOHNSON, H. T.; KAPLAN, R. S. **Contabilidade gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. KAM, Vernon.

LOBATO, Mateus Pereira; PARAVIDINE, Raimundo de Jesus. **Contabilidade no Brasil: Ontem e hoje (Ciências Contábeis)**. *Revista Real*, v. 2, n. 2, p. 251-275, 2023. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/4917>. Acesso em 06 de Outubro de 2025.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Contabilidade Social e Cidadania Empresarial: A administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

OTT, Ermani. Contabilidade Gerencial Estratégica: Inter-relacionamento da contabilidade financeira com a contabilidade gerencial. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**. São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 35 – 46, mai/ago. 2004.

OTT, Ermani. Responsabilidade Social, Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado. **Caderno de estudos da disciplina Teoria da Contabilidade**. UNISINOS, 2006.

Padoveze, Clóvis. Luis. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise** (4ª ed.). São Paulo: Atlas, 2012.

Padoveze, Clóvis. Luis. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2013.

Padoveze, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria Estratégica e Operacional**. São Paulo. Thomson, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luis. O Papel da Contabilidade Gerencial no Processo Empresarial de Criação de Valor. **Caderno de Estudos USP**, n. 21, São Paulo, mai/ago, 1999.

SANTOS et al. Contabilidade Ambiental: Um Estudo sobre sua Aplicabilidade em Empresas Brasileiras. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.16, n. 27, p. 89 - 99, set/dez. 2001.

SCHMIDT, Paulo: **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.